



Indicadores Econômicos da Bahia

MAIO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

**Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

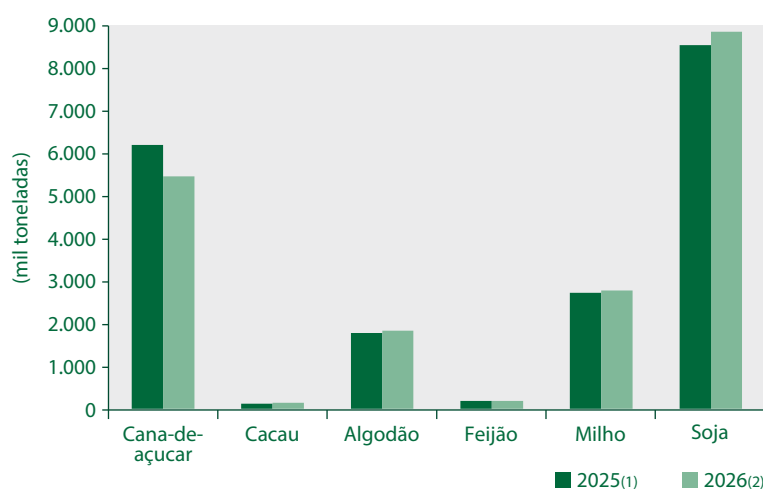
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Perivaldo Barreto Pereira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2026 É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS

A quarta estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em abril, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 3,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 13,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

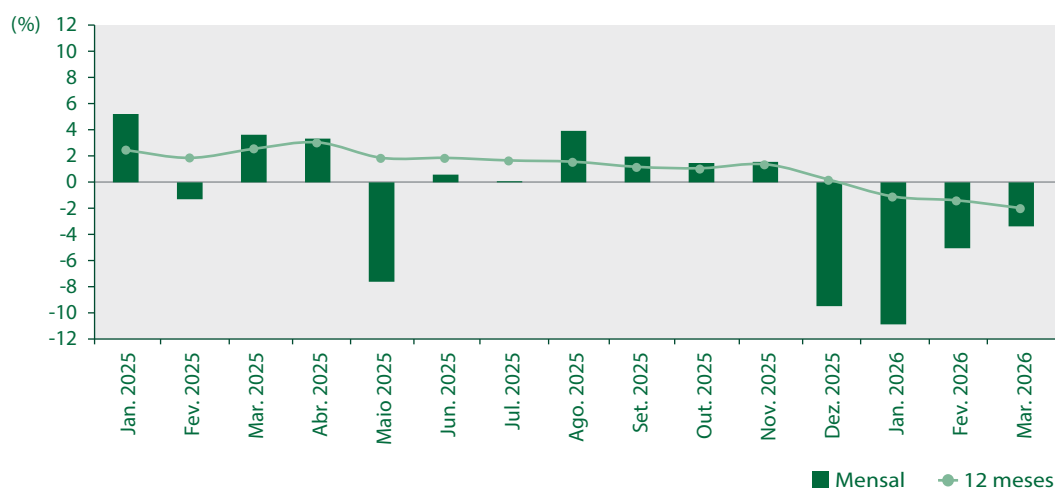
(2) Safra 2026 - LSPA (abr. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (3,8%), milho (2,3%), algodão (2,8%), cacau (15,4%) e café (12,5%). Os demais cultivos destacados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-0,3%), sorgo (-3,8%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se avanço de 1,5% para a safra 2026.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 3,4% EM MARÇO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou declínio de 3,4% em março, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 2,0%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



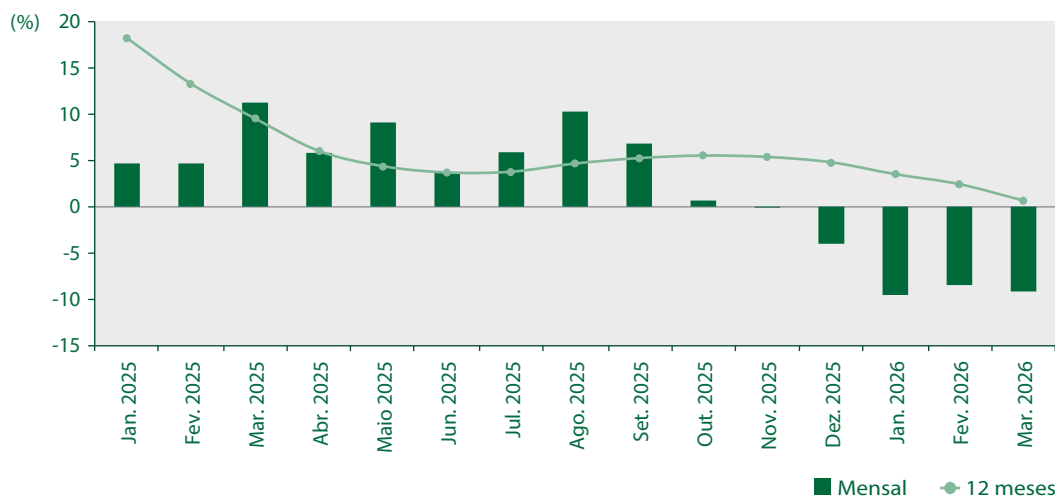
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo nos segmentos de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-49,1%), *Produtos derivados do petróleo* (-2,4%), *Metalurgia* (-11,2%) e de *Couro e calçados* (-22,0%). Por outro lado, apenas os segmentos de *Alimentos* (6,8%), *Celulose e papel* (0,5%) e *Produtos de minerais não metálicos* (1,6%) apresentaram resultado positivo.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 9,3% EM MARÇO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 9,3% em março, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou crescimento de 0,7%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026

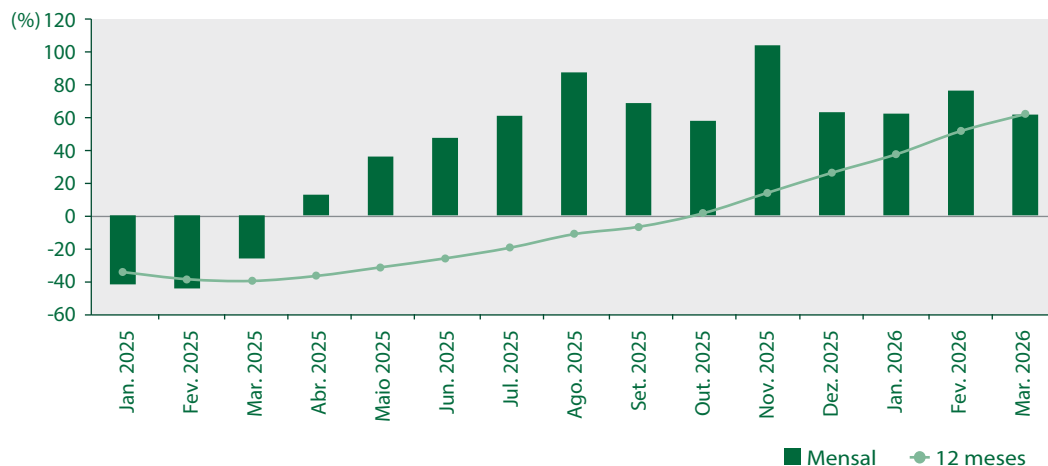


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 61,2% EM MARÇO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 61,2% em março, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 61,5%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026

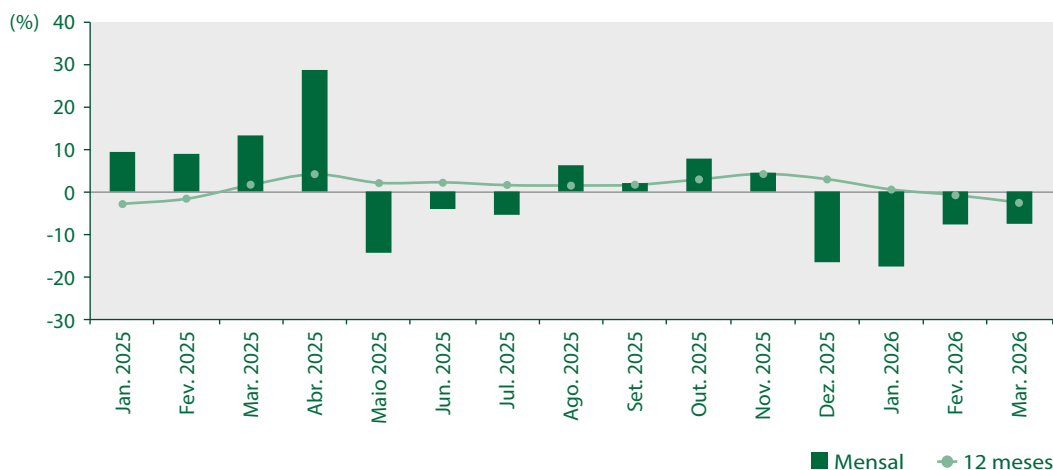


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 7,6% EM MARÇO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 7,6% em março, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 2,6%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



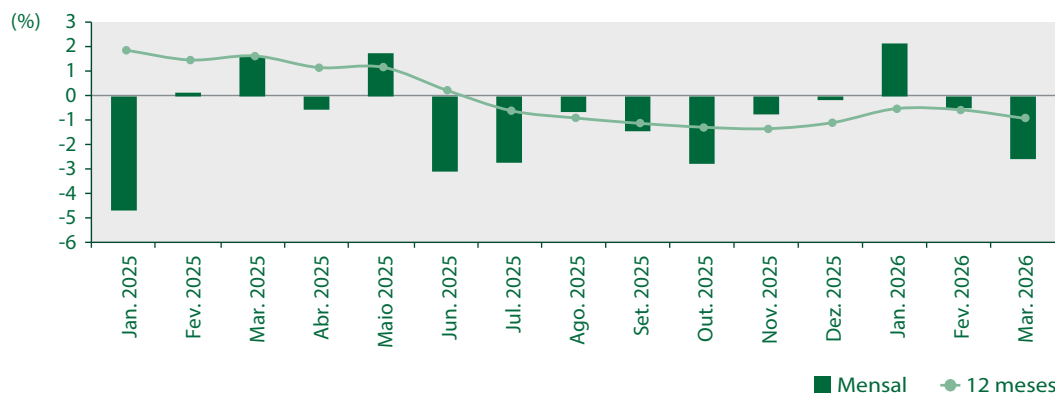
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O baixo processamento de derivados de petróleo em março foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de *óleo combustível* (-22,4%), *óleo diesel* (-4,2%) e *nafta* (-60,8%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado no segmento de *gasolina* (15,2%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 2,6% EM MARÇO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou declínio de 2,6% em março de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,287 GWh (gigawatt-hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia apresentou variação negativa de 0,9%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: EPE.

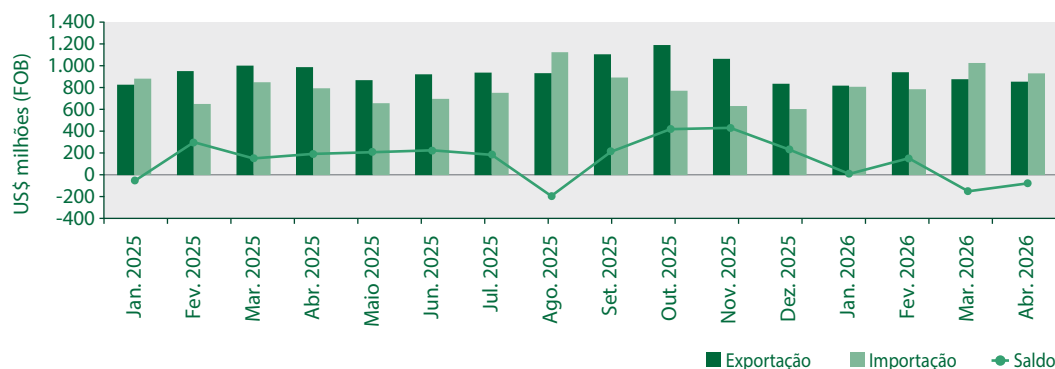
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em março, observa-se redução nas classes *Comercial* (-3,9%) e *Outros* (-20,5%). No mesmo período, a classe *Residencial* cresceu 3,3%, enquanto a *Industrial*, que tem participação de 36,1%, aumentou 4,5% no mês.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM 13,5% EM ABRIL DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 855,1 milhões em abril de 2026, com recuo de 13,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em sentido contrário, as importações registraram avanço de 17,1%, com montante de US\$ 930,9 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 75,8 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: Secex.

Elaboração: SEI/CAC.

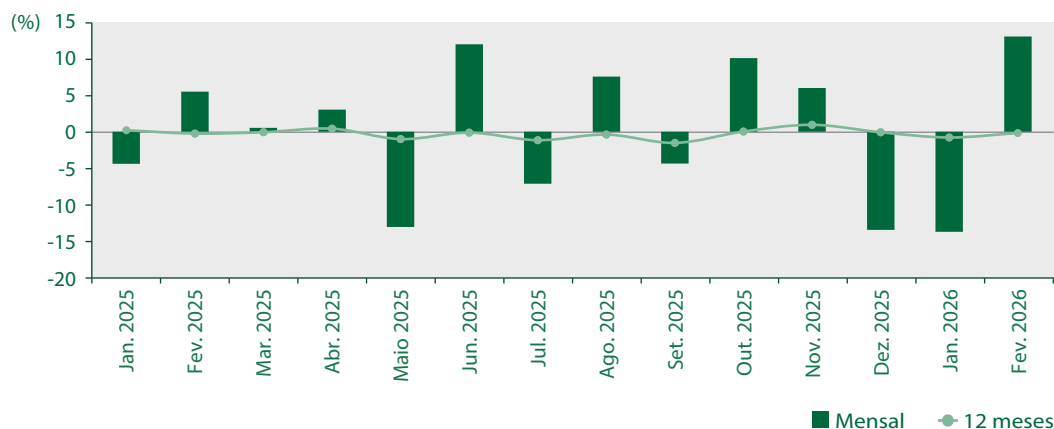
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de abril, destacaram-se: *Papel e celulose* (-13,8%), *Petróleo e derivados* (-80,7%), *Cacau e derivados* (-32,0%) e *Café e especiarias* (-55,3%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas: *Soja e derivados* (13,1%), *Metais preciosos* (39,8%), *Algodão e subprodutos* (45,2%) e *Químicos e petroquímicos* (23,6%). Nas compras externas, destaca-se a alta expressiva em *bens de consumo* (2.480,4%), refletindo o crescimento de veículos importados, e *bens de capital* (29,8%). Por sua vez, as compras de *bens intermediários* (-24,1%) e *combustíveis e lubrificantes* (-5,6%) reduziram-se no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou alta de 13,2% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação negativa de 0,2%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

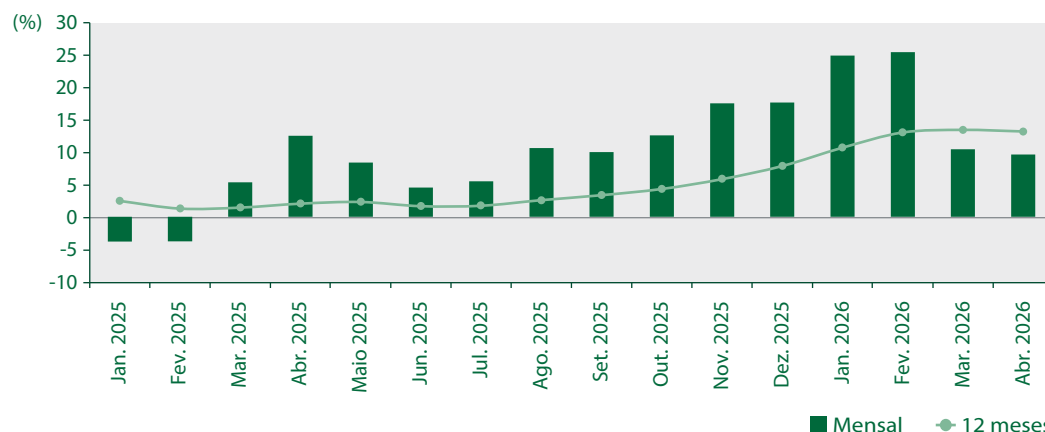
O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 9,6% EM ABRIL

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 9,6% em abril, comparada ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros teve aumento de 13,1%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico avançou 10,5%, alcançando aproximadamente 875 mil passageiros. Já o fluxo internacional registrou queda de 8,9%, totalizando mais de 37 mil passageiros.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

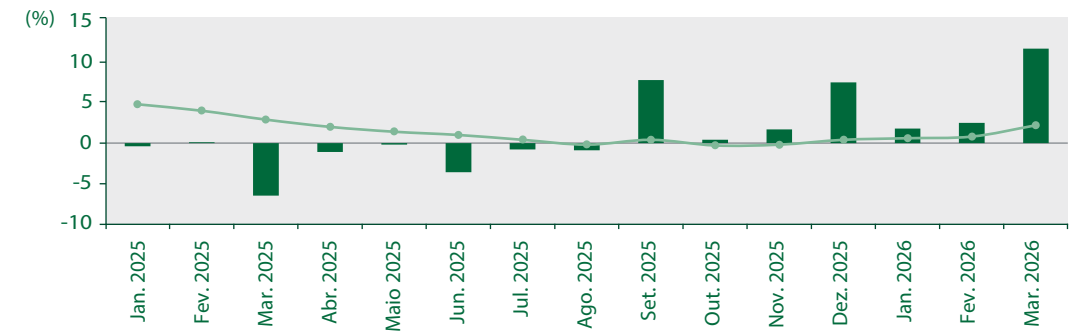
Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 11,7% EM MARÇO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em março de 2026, variação positiva de 11,7% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado do comércio ampliado os segmentos de *Comércio restrito* (6,3%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (24,9%), *Veículos, motos e peças* (22,7%) e *Materiais de construção* (13,3%). No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou crescimento de 2,2%, resultado sustentado pelo aumento do *Varejo restrito* (3,9%) e de *Veículos, motos, partes e peças* (0,6%). A atividade de *Materiais de construção* (-0,1%) ficou estável, enquanto *Atacado especializado em produtos alimentícios* (-2,1%) registrou queda no período.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



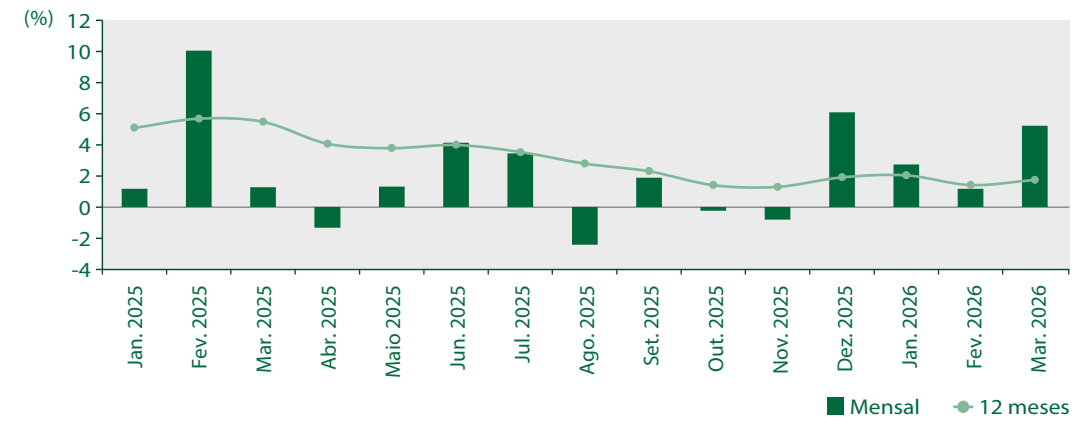
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 6,3%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,2%), *Móveis e eletrodomésticos* (13,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,9%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (18,4%). Em sentido contrário, a principal contribuição negativa veio de *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,3%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM AVANÇO DE 5,3% EM MARÇO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram crescimento de 5,3% em março, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,8%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



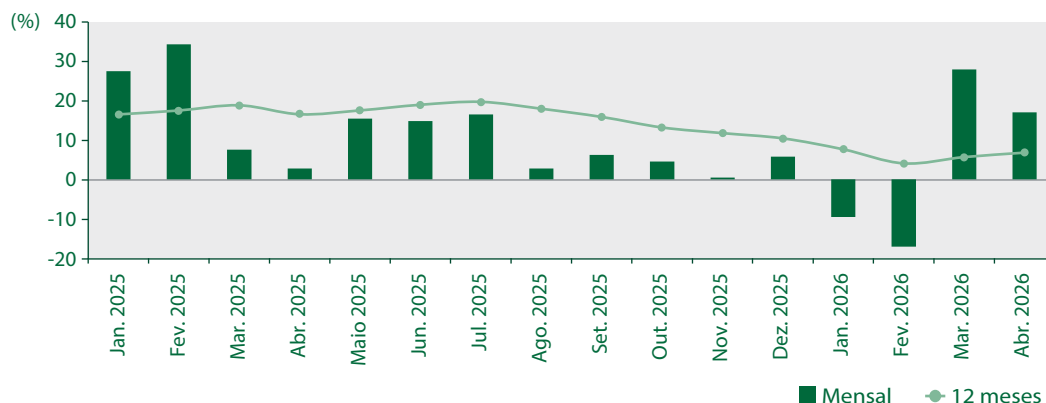
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em março, destacaram-se as vendas de *GLP* (33,3%), *gasolina* (7,8%) e *óleo diesel* (1,2%). Em contrapartida, apenas as vendas de *óleo combustível* (-89,0%) registraram retração no período.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 17,2% EM ABRIL

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 17,2% em abril de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se crescimento de 6,9%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



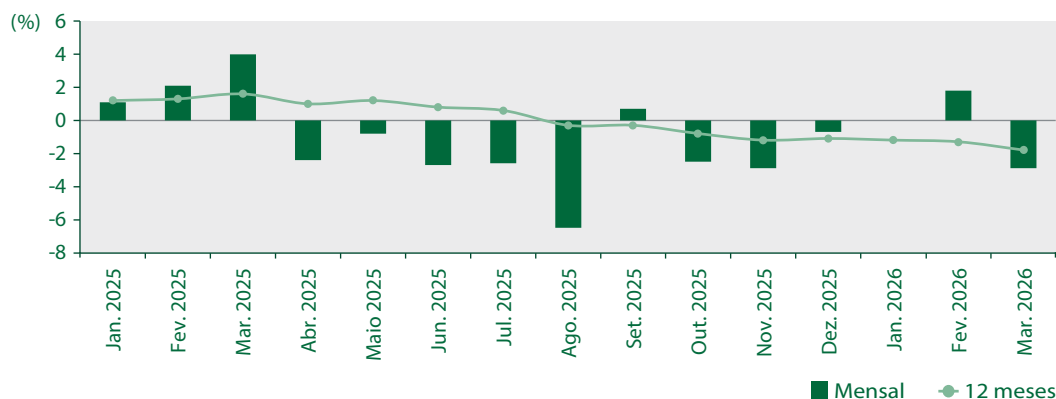
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 8,8 mil veículos em abril de 2026, contra 7,6 mil emplacamentos em abril de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 8,4 mil unidades emplacadas, com alta de 19,2% na comparação com as 7,1 mil unidades registradas em abril de 2025.

VOLUME DE SERVIÇOS RECUOU 2,9% EM MARÇO

O volume de serviços apresentou, em março de 2026, retração de 2,9%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 4,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,8%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 3,8%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



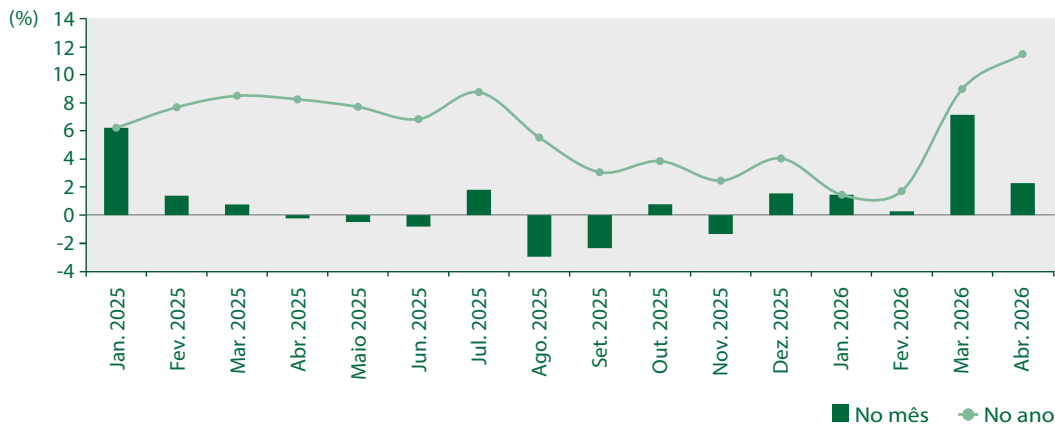
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em março, as atividades de *Serviços prestados às famílias* (-19,1%), *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-2,1%) e *Outros serviços* (-13,0%) registraram declínio no volume. Por outro lado, as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,4%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,6%) apresentaram taxas positivas. O índice de volume das *Atividades turísticas* (-11,3%) apresentou queda no período.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 2,3% EM ABRIL

O custo da cesta básica da capital baiana registrou crescimento em abril de 2026, com taxa de 2,3% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 662,14 em março para R\$ 677,25 em abril, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-abr. 2026

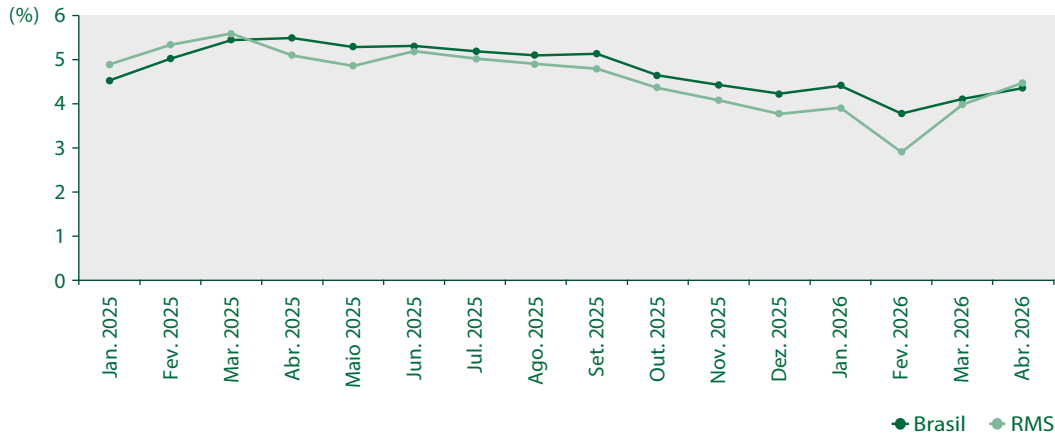


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,64% EM ABRIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,64% em abril de 2026, taxa superior à registrada em abril de 2025 (0,16%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,51%, enquanto a taxa para o país foi de 4,39%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2025-abr. 2026



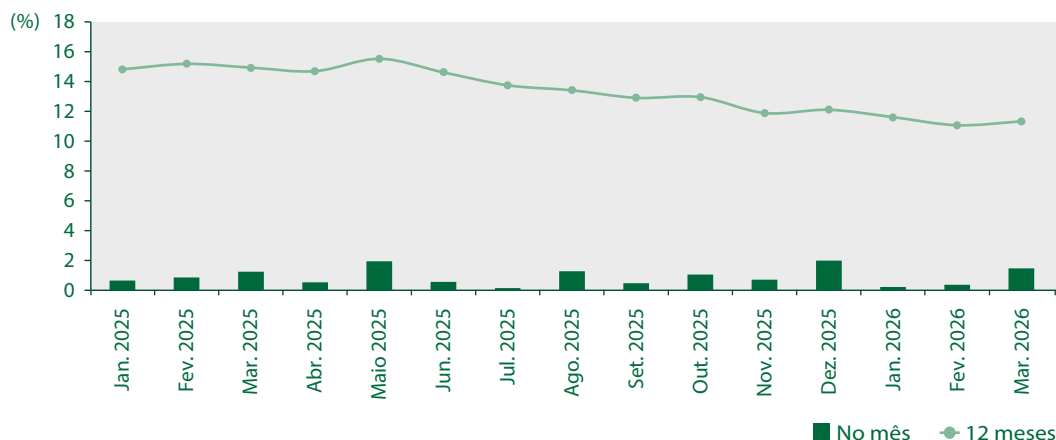
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as principais contribuições para o aumento da inflação na RMS, em abril, decorreram dos avanços em *Alimentação e bebidas* (1,01%), *Habitação* (1,50%), *Artigos de residência* (1,07%) e *Saúde e cuidados pessoais* (0,81%). Por sua vez, apenas *Transportes* (-0,30%) registrou deflação no período.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 1,5% EM MARÇO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 1,5% em março de 2026. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 11,3%, totalizando cerca de R\$ 281,9 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

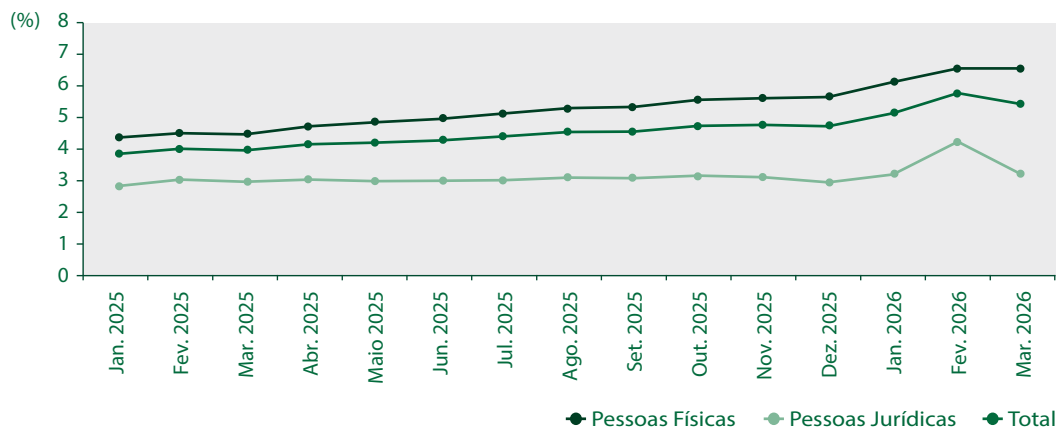
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de março decorreu das variações de 1,2% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de 2,0% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com os estoques do saldo alcançando, respectivamente, R\$ 186,6 bilhões e R\$ 95,3 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 5,40% EM MARÇO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou taxa de 5,40 pontos percentuais em março. A inadimplência do crédito para pessoas físicas ficou estável em 6,53%, enquanto para pessoas jurídicas recuou 1,05 p.p., com taxa de 3,17%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



Fonte: Banco Central.

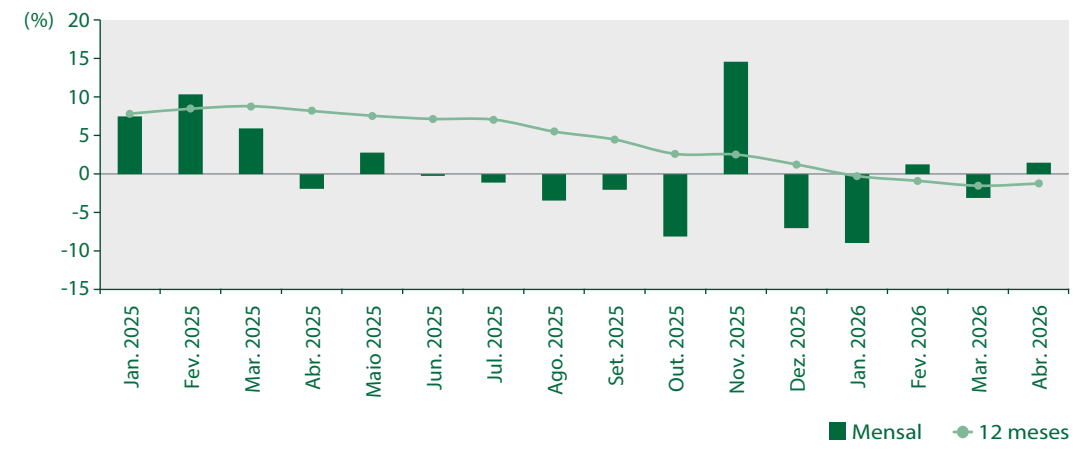
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS AUMENTOU 1,5% EM ABRIL

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,58 bilhões em abril de 2026, com uma variação nominal positiva de 5,9%. Em termos reais, houve crescimento de 1,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou variação real negativa de 1,2% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



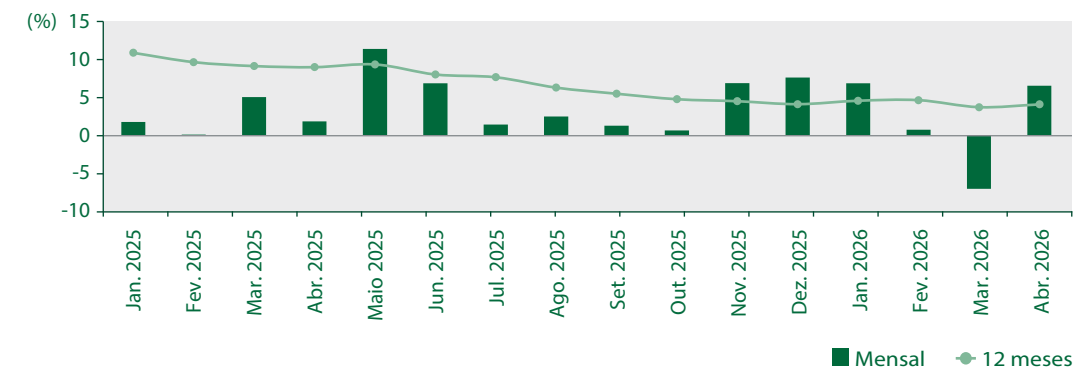
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de abr. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,4 bilhões em abril, registrando alta de 2,8% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação registrou aumento de 0,6%.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 6,5% EM ABRIL

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,56 bilhões em abril, com avanço no valor nominal de 11,2%. Em termos reais, registrou-se crescimento de 6,5% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,0%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de abr. 2026 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 9,2% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,2% no 1º trimestre de 2026. Na comparação com o 4º trimestre de 2025, houve um avanço de 1,2 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2025, ocorreu recuo de 1,9 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação⁽¹⁾ – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

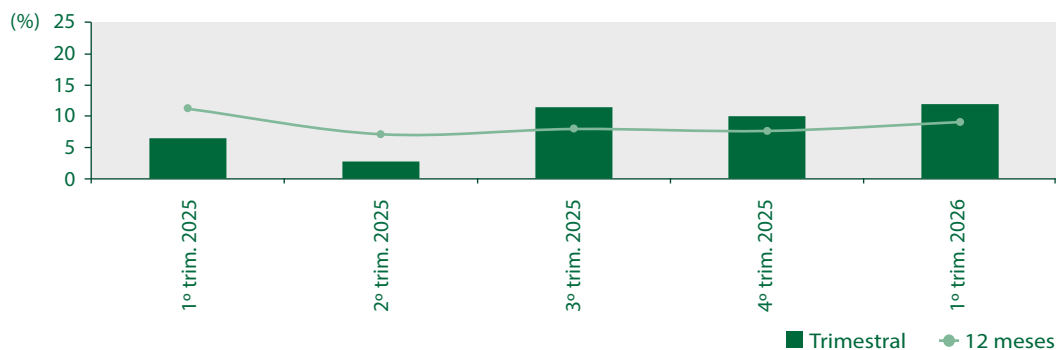
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

A população ocupada estimada apresentou aumento de 3,3%, na comparação do 1º trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Considerando-se as atividades econômicas, destacam-se aumentos nas ocupações de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (9,3%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (0,5%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (6,8%) e *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (9,8%). Em relação à posição na ocupação, os *Empregados no setor privado com carteira assinada* registraram crescimento de 2,4%, enquanto os *Empregados sem carteira assinada* tiveram queda de 8,0% no período. Por sua vez, os *Empregados no setor público* e os trabalhadores por *Conta própria* cresceram 14,3% e 7,3%, respectivamente.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 12,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,0% no 1º trimestre de 2026, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 9,1% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos⁽¹⁾ real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

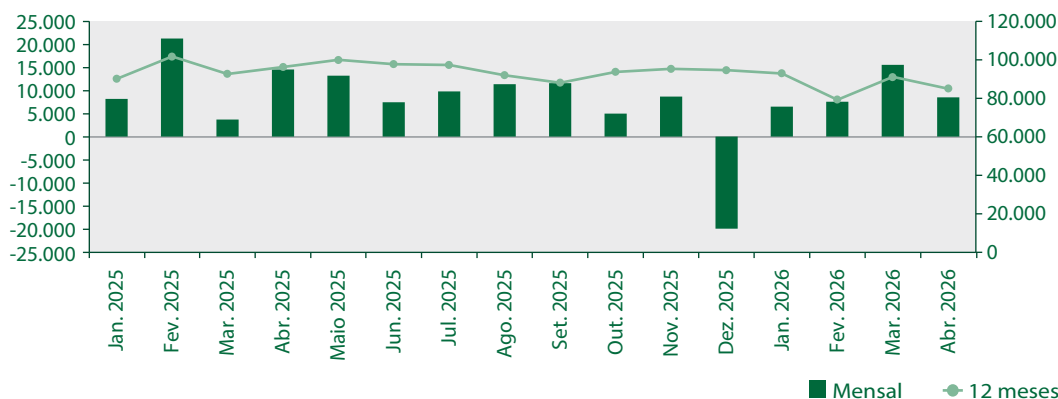
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.461 POSTOS DE TRABALHO EM ABRIL

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em abril, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 8.461 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.176.213 postos de trabalho, variando positivamente (0,39%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos de abril do ano anterior. A maior parte dos setores contribuiu positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (4.788 postos), *Construção* (3.124 postos), *Indústria* (2.098 postos); exceto pelo setor da *Agropecuária* (-1.429 postos) e de *Comércio* (-120 postos), que registraram saldo negativo no período.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

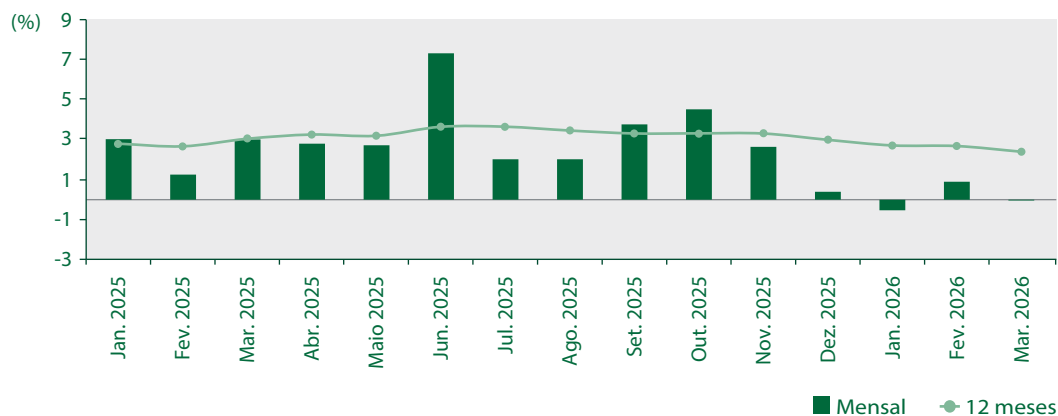
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em abril, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.963 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 3.498 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA REGISTROU ESTABILIDADE EM MARÇO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), apresentou estabilidade em março, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 2,4%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-mar. 2026



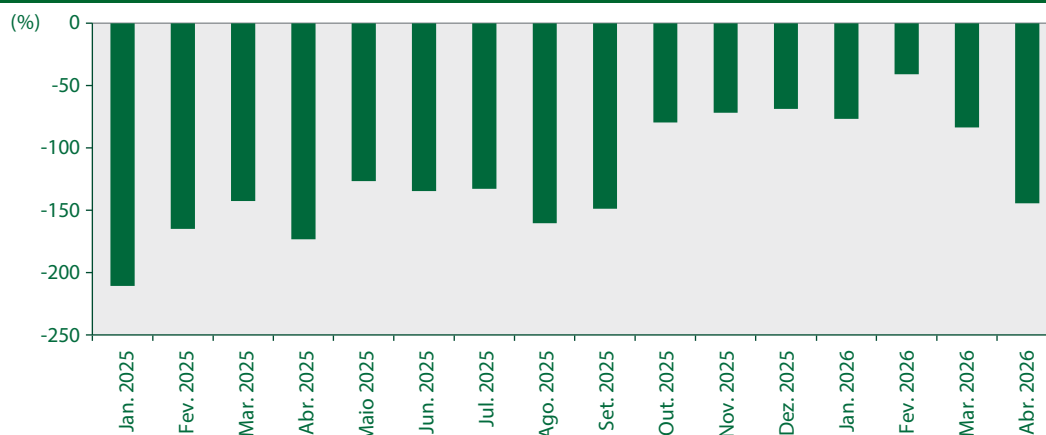
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 61 PONTOS EM ABRIL

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve queda de 61 pontos entre os meses de março e abril de 2026, alcançando -145 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.

Elaboração: SEI/CAC.

Todos os setores analisados – *Serviços* (-72 pontos), *Comércio* (-57 pontos), *Agropecuária* (-50 pontos) e *Indústria* (-48 pontos) – apresentaram queda da confiança no período e se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico caiu 99 pontos, registrando -101 pontos; e em relação ao contexto setorial, a queda foi de 42 pontos, ficando com -170 pontos, ambos comparados ao mês de março de 2026.

